



Antena Ligada

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

FITERT
Federação dos Radialistas

 /radialistasp

 /sindicatodosradialistadesp

Boletim de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo

Saiu o índice de reajuste 2017/2018

A Campanha Salarial 2017/2018 para o próximo período já está fechada. Veja como ficaram as cláusulas econômicas reajustadas.

página 4

**Greve na Lins Rádio
Clube garante
vitória aos
trabalhadores!**

página 3

**Trabalhadores deverão
discutir sobre o futuro da
Colônia de Férias**

página 5

DIRIGENTES SINDICAIS

Ademir Gomes dos santos (Billy)- ademirbilly@radialistasp.org.br
Adenir Dias da Rocha (Denis)- denis@radialistasp.org.br
Adriano José do Nascimento Silva- adriano@radialistasp.org.br
Alexandre Samuel Olete (China)- alexandrechina@radialistasp.org.br
Alexsandro Franco Rocha (Pinguim)- alexpinguim@radialistasp.org.br
Antonio Mendonça de Lima- toninho.mendonca@radialistasp.org.br
Carlos Aberto Castilho (Carlão)- carlos.castilho@radialistasp.org.br
Carlos Augusto da Silva nascimento (Papagaio)- papagaio@radialistasp.org.br
Carlos César Cecílio Ramos (Gugu)- carlos.gugu@radialistasp.org.br
Cristiano Santos Machado (Machado)- machado@radialistasp.org.br
Daily de Oliveira- daily@radialistasp.org.br
Éder Carlos Lourenço- eder@radialistasp.org.br
Edson Amaral (Edinho)- edinho@radialistasp.org.br
Eduardo Freitas Siqueira- eduardo@radialistasp.org.br
Gilberto Ludugeiro dos Santos Filho (Giba)- giba@radialistasp.org.br
Hegberto Paschoa Balboni (Beto)- betobalboni@radialistasp.org.br
Ivan Bittencourt de Bortoli- ivan@radialistasp.org.br
João dos Reis (Jota)- jotareis@radialistasp.org.br
José Carlos Rodrigues Alves- josecarlos@radialistasp.org.br
José Loreiro (Loreiro)- jose.loureiro@radialistasp.org.br
José Luis Foga (Foga)- foga@radialistasp.org.br
José Marcos de Souza (Zé Marcos)- jose.marcos@radialistasp.org.br
José marcos Posca (Posca)- posca@radialistasp.org.br
Josué Brito dos Santos- jbsantos@radialistasp.org.br
Laerte Aparecido Parente (Piru)- laertepiru@radialistasp.org.br
Lindolfo Melo da Silva Junior (Junior Melo)- juniormelo@radialistasp.org.br
Luiz Otávio da Silva- luizotavio@radialistasp.org.br
Nadir Donizete Jacob- nadir@radialistasp.org.br
Odair José Rossato- odair@radialistasp.org.br
Odílio Fortin de Oliveira- odilio@radialistasp.org.br
Renan Luis de Almeida Oricio- renan@radialistasp.org.br
Robson Hiroshi Barbosa Shimizu- robson@radialistasp.org.br
Sérgio Ipoldo Guimarães- sergio.ipoldo@radialistasp.org.br
Willian Ribeiro Gomes- william@radialistasp.org.br
Wilson Oliveira- wilson@radialistasp.org.br
Wilson Santiago Mercês (Wil)- wilsantiago@radialistasp.org.br

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo

Rua Conselheiro Ramalho, 992 Bela Vista São Paulo/SP - 01325-000

diretoria@radialistasp.org.br/ www.radialistasp.org.br / 11 3145-9999

Subsede Ribeirão Preto

R.Alvares de Azevedo, 432 Tibério Ribeirão Preto SP
-14050-370 /16 3931-1060

Subsede Taubaté

Av. Vila Rica, 27 - sala 04 Estiva Taubaté SP - 12050-480 /
12 3624-7090

Subsede Santos

Av Ana Costa, 55 vl Mathias Santos SP - 11060-002

Subsede Araçatuba

Rua Euclides da Cunha,237 Bandeirantes Araçatuba SP -
16015-495 /18 3624-6588

Subsede Presidente Prudente

R. Wenceslau Braz,08 sl 14 Euclides Presidente Prudente
SP - 19014-030 / 18 3223-6573

Subsede Bauru

Rua Bandeirantes, 12-50 Centro Bauru

Greve na Lins Rádio Clube garante vitória aos trabalhadores!

Sempre que os trabalhadores lutam, as conquistas são alcançadas, foi isso que aconteceu com os radialistas da Lins Rádio Clube AM e Rádio Clube FM (Grupo SRC), que realizaram uma Greve vitoriosa no mês de abril.

Os trabalhadores há tempos vinham sofrendo com diversas irregularidades, vejam a lista: Atraso de pagamento de salários; Falta de conta salário; Não pagamento do tickets; Não pagamento do ppr; Não pagamento de acúmulo de funções; Não pagamento do duplo contrato de trabalho; Ausência de folgas aos domingos; Não pagamento de horas extras; Não pagamento do adiantamento por tempo de serviço; Ausência de livro de controle de jornada; Não gozo de férias; Não pagamento do acréscimo de 1/3; Inexistência de escala



de folgas; Ausência de intervalo entre jornadas; Não fornecimento do vale transporte; Inexistência do quadro de avisos; Não depósito do FGTS; Não recolhimento do INSS; Assédio moral.

Decididos pela Greve, os trabalhadores, apoiados pelo Sindicato, mantiveram uma

negociação firme com os representantes da empresa e não cederam as pressão. Além da garantia de todos os direitos, inclusive com o pagamento de todos os valores em atraso, os trabalhadores tiveram garantida a estabilidade no emprego e não desconto dos dias parados aos grevistas.

Reformas são massacre aos direitos dos trabalhadores

A proposta da reforma da previdência que esté sendo votada na câmara dos deputados e no senado irá precarizar ainda mais a vida dos trabalhadores.

Assim como o projeto de terceirização, já aprovado, que libera a terceirização inclusive nas atividades-fim. Isso vai estimular as demissões, a redução de salários e acabar com diversos direitos.

Em postos terceirizados se trabalha cerca de 3 horas a mais por dia, ao mesmo tempo que se ganha cerca de 24% a menos, segundo dados do Dieese. Além de diversos direitos duramente conquistados, como FGTS, e benefícios como vale alimentação serem ignorados. De 10 acidentes de trabalho, 8 acontecem com trabalhadores terceirizados.

No projeto que modifica o sistema de previdência pública, o trabalhador vai se aposentar mais tarde, atualmente, é possível aposentar-se aos 55

anos, após contribuir 35 anos. Nesse caso teria direito a um benefício parcial, de acordo com o fator previdenciário. Outra opção, seria esperar para obter o benefício integral, aos 60 anos.

Na nova proposta de reforma, o trabalhador teria acesso a parcial a partir dos 65 anos de idade. O benefício integral somente a partir dos 69 anos. Além disso, o trabalhador deveria contribuir por 49 anos para acessar ao benefício integral, além de ter no mínimo 65 anos de idade. Na prática, essa situação determina o fim da aposentadoria integral.

Para mostrar que não vamos aceitar essas mudanças que só prejudicam os trabalhadores, é que precisamos mostrar muito organização e mobilização, participando dos atos em repúdio a essas propostas e compartilhando as informações de suas consequências com quem ainda não entendeu o que tudo isso significa.

Campanha Salarial 2017/2018

Diferente dos anos anteriores, a Campanha Salarial para o próximo período já está fechada. O comum é o processo de negociação se iniciar após a data base, que para a categoria dos Radialistas de SP é 1 de maio.

O IBGE divulgou, no último dia 10 de maio, o INPC, índice aprovado em Campanha Salarial como o valor para o reajuste salarial deste ano. O INPC dos últimos 12 meses ficou em 3,99%, portanto, essa é a porcentagem a ser reajustada nas cláusulas econômicas da Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2018.

Veja a tabela:

REAJUSTE CCT RADIALISTAS SP - MAIO/2017				
Cláusulas Econômicas	Valores vigentes até abril/2.017		Valores devidos a partir de 01/05/2.017	
CLÁUSULA SEGUNDA: PISOS SALARIAIS	Capital	R\$ 1.551,00	Capital	R\$ 1.612,88
	Cidades com mais de 80.000 habitantes	R\$ 1.373,00	Cidades com mais de 80.000 habitantes	R\$ 1.427,78
	Cidades com menos de 80.000 habitantes	R\$ 1.120,00	Cidades com menos de 80.000 habitantes	R\$ 1.164,69
CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA: VIAGEM		R\$ 30,80		R\$ 32,03
CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA: ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO		R\$ 17,90		R\$ 18,61
SEGURO DE VIDA		R\$ 26.384,38		R\$ 27.437,11
CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA: CRECHE		R\$ 337,20		R\$ 350,65

Para as admissões realizadas após maio de 2016, deve-se seguir as seguintes proporcionalidades:

REAJUSTES SOBRE OS SALÁRIOS	
Mês/Ano Admissão	Fator multiplicador
	mai/17
MAIO DE 2016	3,99%
JUNHO DE 2016	3,55%
JULHO DE 2016	3,17%
AGOSTO DE 2016	2,82%
SETEMBRO DE 2016	2,51%
OUTUBRO DE 2016	2,42%
NOVEMBRO DE 2016	1,98%
DEZEMBRO DE 2016	1,78%
JANEIRO DE 2017	1,59%
FEVEREIRO DE 2017	1,41%
MARÇO DE 2017	1,26%
ABRIL DE 2017	1,22%

A atualização desses valores deve acontecer na folha de pagamento de maio, assim como o pagamento do abono e PLR deste ano também.

Sobre o Abono e PLR para 2018, os valores serão discutidos entre de março a junho de

2018 para pagamento deverá ser feito em julho;

Para as demais cláusulas, ficaram mantidas as já existentes na Convenção Coletiva de 2016/2017.

Campanha Salarial 2016/2017

A Campanha Salarial do ano passado foi fechada conjuntamente com a deste ano. Acompanhe abaixo alguns reajustes que foram definidos e já devem ter sido pagos.

Fechamento da Convenção Coletiva de 2016/2017

Reajuste Salarial - 7% de reajuste, sendo 6% a partir de maio de 2016 e 1% a partir de setembro de 2016. Todas as diferenças salariais devidas serão pagas em 03 parcelas a partir de abril de 2017;

Pisos Salariais- 8,46% de reajuste, sendo 6% a partir de maio de 2016 e 2,46% a partir de setembro de 2016. Todas as diferenças salariais devidas serão pagas em 03 parcelas a partir de abril de 2017;

Abono Salarial e PPR - 50% do salário-base que será pago na folha de pagamento de maio de 2017 (recebimento início de junho) com os seguintes valores máximos e mínimos:

Capital: valor máximo de R\$ 3.723,00 e valor mínimo de R\$ 997,40;

Cidades do interior com mais de 80.000 mil habitantes: valor máximo de R\$ 2.936,00 e valor mínimo de R\$ 772,64;

Cidades do interior com menos de 80.000 mil habitantes: valor máximo de R\$ 2.206,00 e valor mínimo de R\$ 629,00;

Vale refeição- R\$17,90 por dia;

Diária de viagem- R\$30,80;

Trabalhadores deverão discutir sobre o futuro da Colônia de Férias

As instalações da colônia foram adquiridas pelo Sindicato no ano de 2003, a proposta foi de garantir um espaço de lazer e descanso, a custo acessível aos radialistas e seus familiares. No entanto, em todo esse período, ela nunca se manteve financeiramente, a entidade sempre destina recursos para garantir a manutenção dessa estrutura, criando um déficit orçamentário na administração desse espaço.

Isso acontece principalmente por que a colônia só é ocupada na sua totalidade na semana do ano novo e no carnaval, no restante do ano ela é subutilizada.

Por diversas vezes, durante assembleias orçamentárias, quando foi tratado esse assunto, algumas alternativas foram colocadas, mas até agora, nenhuma dessas medidas resolveu esse problema.

Assim como a compra da estrutura da colônia foi decidida em assembleia, o futuro dela também deverá ser uma decisão dos trabalhadores, em breve, o Sindicato convocará a categoria para tomar essa decisão.



Justiça mantém indenização de 5 milhões a Rede Record por terceirização

Após uma denúncia do Sindicato, a Rede Record foi condenada por terceirização irregular, na época a Justiça determinou uma indenização por dano moral coletivo de de 5 milhões de reais pela infração além de a determinação que as medidas cabíveis para reverter a irregularidade. A empresa recorreu a decisão, no entanto, nessa segunda instância, o TRT manteve a condenação.



Congresso Estadual dos Radialistas no Estado de São Paulo

Entre os dias 21 e 23 de julho, acontecerá na cidade de São Paulo, a 10ª edição do Congresso Estadual dos Radialistas no Estado de São Paulo.

A assembleia que elegerá os delegados para este Congresso acontece no dia 10 de junho, às 9h, na Sede do Sindicato da Capital. Fique atento aos nossos boletins informativos, site e redes sociais e não deixe de participar desse processo que define a atuação e organização dos trabalhadores radialistas para o próximo período.

1º de MAIO É DIA DE LUTA DA CLASSE TRABALHADORA CONTRA O CAPITAL E O ESTADO

Arrocho salarial, ataques aos direitos, aumento da idade para aposentadoria, acidentes, adoecimento e mortes por causa das péssimas condições de trabalho é a receita dos patrões e de seus governos no mundo todo para aumentar ainda mais seus lucros.

No Brasil não é diferente. O governo e o Congresso Nacional, a serviço dos patrões, tentam destruir os direitos dos trabalhadores garantidos através de muita luta. E contra isso é preciso seguir lutando.

Registro em carteira, jornada regulamentada, 13º salário, férias, aposentadoria, estabilidade a trabalhadora gestante, não foram presentes de nenhum patrão ou governo, foram fruto da nossa luta. Gerações de nossa classe que vieram antes de nós foram à luta, deram seu sangue para garantir direitos que novamente os patrões e seus governos querem arrancar de nós.

Continuar a luta para impedir o massacre, para não se arrepender depois

Não são só os seus direitos, são os seus, de seus filhos, irmãos mais novos e seus netos que estão ameaçados.

Os patrões e governo querem impor ao conjunto dos trabalhadores os acordos que fizeram com as centrais sindicais pelegas em que salários e direitos foram reduzidos, é isso que significa o negociado acima do legislado.

Nos Sindicatos de luta, como os Sindicatos que estão junto com a Intersindical não aceitamos nenhum acordo em que direitos e salários foram reduzidos. Não enganamos os trabalhadores e foi na luta que garantimos a manutenção e a ampliação dos direitos.

Para impedir a destruição dos direitos é preciso seguir lutando, a greve geral de 28 de abril foi um importante passo da luta que parou a produção, a circulação de mercadorias em várias regiões do país.

Não tem recuo, a hora é de fortalecer a luta em cada local de trabalho, moradia e estudo parar o Brasil para parar o ataque aos nossos direitos.

Avançar na luta por nenhum direito a menos

Em todas as regiões do país, os trabalhadores das mais

diversas categorias estão se colocando em movimento contra os ataques do governo Temer, que a serviço dos patrões, quer acabar com a Previdência, aumentar a jornada de trabalho, diminuir salários e acabar com direitos.

Junto com isso o governo quer liberar geral a terceirização, o que significa diminuir salários e direitos e aumentar os acidentes, doenças e mortes nos locais de trabalho.

A proposta dos patrões e do governo é nos fazer trabalhar mais, receber menos e não ter direito a aposentadoria. Abra bem os olhos e enxergue aquilo que eles querem esconder de você:

- Jornadas semanais de 48 semanais e mais: a jornada diária poderá ser de 12 horas e os salários serão reduzidos.

- Jornada intermitente: que significa ficar à disposição da empresa, trabalhando na hora e no dia em que for chamado e não ter salário, só receber pelas horas trabalhadas. Sem direito à férias, 13º salário, FGTS, nada.

- Ampliação da contratação temporária para 9 meses: os patrões vão demitir e depois contratar por contratação temporária, com menos salários e sem direitos. Se você sofrer um acidente e for afastado, quando voltar, é rua. Se a trabalhadora engravidar, mas estiver no contrato temporário, não terá direito a licença e nem a estabilidade. Acaba os direitos básicos: 13º salário, férias, FGTS.

- Trabalhar até morrer: a proposta do governo é aumentar a idade para aposentadoria de homens e mulheres, diminuir o valor da aposentadoria, tirar de quem nada tem e assim acabar de vez com a Previdência.

